



A LIMITAÇÃO DA CONSTRUÇÃO DO NINHO INDUZIU COMPORTAMENTO PRECOCE TIPO-DEPRESSIVO NA PROLE

PEREIRA, Luiza¹; DA RÉ, Teresa¹; ROCHA, Bianca¹; CASTILHO, Debora²; Giusti-Paiva², A; VILELA, F.C².

¹ Curso de Graduação em Biomedicina, Instituto de Ciências Biomédicas, Universidade Federal de Alfenas, MG.

² Programa de Pós-Graduação em Biociências Aplicadas à Saúde, Universidade Federal de Alfenas, Alfenas, MG.

* luiza.pereira@sou.unifal-mg.edu.br

Introdução: O modelo de Limitação da Construção do Ninho (LCN) mimetiza a negligência materna. Ao reduzir a quantidade de maravalha disponível, cria-se um ambiente que dificulta o cuidado materno essencial, resultando na exposição dos filhotes ao estresse precoce. O estresse no início da vida gera efeitos adversos nas funções do eixo hipotálamo-hipófise-adrenal e pode tornar o indivíduo mais vulnerável ao desenvolvimento de psicopatologias, como transtornos depressivos. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi investigar se os animais submetidos a negligência materna pelo LCN apresentam comportamento precoce tipo-depressivo na prole. **Método:** Para realização dos experimentos foram utilizadas ratas prenhes *Wistar* divididas em grupos Controle e LCN (n=8 por grupo). No dia pós-natal 1 (PND1) os filhotes foram padronizados em 4 machos e 4 fêmeas e pesados a cada 3 dias em ninhada até o desmame. Após o desmame foram pesados individualmente até o dia dos testes. As progenitoras foram pesadas no mesmo intervalo a cada 3 dias até o desmame. No PND2 ao PND9 os animais do grupo LCN foram mantidos em caixas com maravalha reduzida (1500mL) e o Controle com maravalha normal (4500 mL), o projeto aprovado pelo protocolo CEUA: 0006/2022. No PND5 e PND7 foi feita a avaliação do comportamento materno (CM) das mães e, paralelamente, no PND6 foi feito o teste de Campo Aberto nas progenitoras. No PND26-PND28 a prole foi avaliada pelos testes: Campo Aberto, Nado Forçado, Comportamento Social de Brincar. Os resultados obtidos foram expressos como média \pm erro padrão da média e analisados por *two-way* ANOVA seguido por pós-teste de *Bonferroni* ou *t-Student*. **Resultados:** No CM observou-se no PND5, que as progenitoras submetidas ao LCN, reduziram o tempo de lambida quando comparados ao grupo controle (406,00 \pm 69,01 para 243,00 \pm 47,59 s; p<0.05). No PND7, as progenitoras LCN aumentaram a latência para pegar o 1º filhote (18,75 \pm 4,49 para 78,63 \pm 31,06 s; p<0.05), a latência para construir o ninho(172,60 \pm 40,58 para 706,60 \pm 288,20 s; p<0.05), o tempo de self-grooming (24,63 \pm 8,22 para 43,38 \pm 5,96 s; p<0.05) e diminuíram o tempo de

lambda(757,90±72,75 para 566,60±37,67 s; p<0.05) quando comparados com as do grupo controle. No teste de nado forçado, os machos e fêmeas LCN apresentaram um maior tempo de imobilidade quando comparados com grupo controle (18,75±3,34 para 42,00±9,09 s; p<0.001) e (16,88±2,29 para 52,88±7,59 s; p<0.05) respectivamente. Não houve diferença entre os grupos experimentais no teste de campo aberto e comportamento social de brincar. **Conclusão:** O modelo de Limitação da Construção do ninho foi capaz de reduzir o comportamento materno e impactou no desenvolvimento de comportamento tipo-depressivo na prole.

Palavras-chave: Negligência materna; Limitação da Construção do Ninho; depressão.

Apoio financeiro: CNPq, Capes e Fapemig.